



**GEDES**  
Grupo de Estudos de Defesa e  
Segurança Internacional

## **OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

**INFORME BRASIL Nº19/2024**

Período: 08/06/2024 a 14/06/2024

**GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ**

- 1- Comandante do Exército destacou parcerias estratégicas com a China e desafios orçamentários das Forças Armadas
- 2- Pensões para militares expulsos representam gasto anual de R\$ 20 milhões
- 3- Delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid pode sofrer interferência de novo projeto de lei
- 4- Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) criticou privilégios das Forças Armadas
- 5- Primeiro caça supersônico brasileiro está em fase final de montagem
- 6- Morre Gastão Rúbio Weyne, tenente-coronel que foi preso por sua filiação ao Partido Comunista Brasileiro

### 1- Comandante do Exército destacou parcerias estratégicas com a China e desafios orçamentários das Forças Armadas

Em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, o comandante do Exército, general Tomás Miguel Ribeiro Paiva, destacou a importância estratégica da China para o Brasil, enfatizando a relação comercial e diplomática entre os dois países. Paiva relatou que planeja viagens oficiais a todos os países do BRICS, com exceção da Rússia, devido ao conflito no país. Disse enxergar a China com foco em cooperação acadêmica, ciência, tecnologia e indústria de defesa, acreditando que essa aproximação não prejudicará as relações com os Estados Unidos, mesmo em meio a tensões entre ambos. O general também abordou questões como sua defesa da reativação da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, as relações com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, as dificuldades orçamentárias das Forças Armadas e a perspectiva de inclusão de mulheres gerais em 2026. Sobre a questão orçamentária, Paiva ressaltou a importância de garantir previsibilidade para os projetos de defesa e reconheceu os desafios enfrentados nesse aspecto devido à restrição do orçamento. Em seguida, ele destacou a postura do Brasil em relação à segurança na América do Sul, priorizando princípios de política externa que buscam um continente seguro e respeitoso do direito internacional. Por fim, no que tange ao tema de militares presos no inquérito dos atentados de 08/01/2023, Paiva enfatizou que é sua obrigação visitá-los, refutando a ideia de que isso transmita uma mensagem negativa para a tropa. Segundo ele, as investigações estão em curso e as consequências administrativas virão após o trânsito julgado. Para o general, o Exército não está politizado, embora permita que membros da reserva

expressem opiniões políticas, o que não é permitido para os militares da ativa. Em editorial de 12/06/24, o periódico *O Estado de S. Paulo* enfatizou que, para um maior alinhamento militar do Brasil com a China, não é necessária uma postura contrária aos valores ocidentais e “fazer apologia do tal Sul Global”. O jornal pontuou, ainda, que o general Paiva conduz a política de defesa sem viés político, priorizando a visão estratégica. (O Estado de S. Paulo – Política - 08/06/24; O Estado de S. Paulo - Notas e informações - 12/06/24)

## 2- Pensões para militares expulsos representam gasto anual de R\$ 20 milhões

Em reportagem, o periódico *Folha de S. Paulo* forneceu detalhes sobre a lista, que veio a público pela primeira vez, com dados de 238 militares condenados no Judiciário, que perderam seus postos e patentes e passaram a receber o tratamento jurídico de "morto ficto". Isto significa que, segundo a Lei 3.765, de 1960, esses oficiais ainda têm o direito ao benefício pensional, mesmo após a condenação. Porém, uma vez que eles não podem ser pagos diretamente, são classificados como ‘mortos fictícios’ para que a pensão seja entregue aos seus familiares. A *Folha* citou, entre outros casos, o de Paulo Roberto Pinheiro, um dos nove coronéis do Exército da lista e que foi expulso por cometer fraudes contratuais no Hospital Militar de Área de Recife. Desde 2023, sua esposa vem recebendo quase R\$ 23 mil mensalmente. O jornal também trouxe avaliação do historiador e doutor em Sociologia pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (IESP/UERJ), Lucas Pedretti, estudioso do processo transicional da ditadura militar para a democracia, que afirmou: "As Forças Armadas se mantêm como uma espécie de estamento privilegiado dentro do Estado brasileiro [...] que não se sujeita às mesmas normas que os outros funcionários públicos civis". A reportagem também destacou a pensão como apenas uma parte dentro da variada gama de benefícios dos quais os militares gozam através do Sistema de Proteção Social dos Militares das Forças Armadas (SPSMFA), e aferiu que o gasto total chegou a R\$ 25,7 bilhões em pensões somente em 2023. Após exemplificar algumas mudanças ocorridas na legislação relacionada às questões do orçamento militar, o jornal revelou que o Exército se recusou a enviar detalhes e até mesmo mostrou divergências nos números quando houve a tentativa de obter dados através da Lei de Acesso à Informação, de forma que a Controladoria-Geral da União (CGU) determinou que a Força enviasse os dados completos. No ano de 2023, as três Forças já tinham as listas dos chamados "mortos fictos" disponíveis publicamente e são mais de 300 os familiares de militares expulsos que recebem pensões da Marinha e da Aeronáutica. A *Folha* destacou que governo e o Tribunal De Contas da União (TCU) têm pautado discussões sobre a redução de gastos das Forças Armadas com folhas de pagamento, sendo Bruno Dantas, presidente da corte de contas, parte do movimento. O jornal afirmou que este processo de revisão dos gastos causou preocupação entre as bancadas militares que se colocaram atentas para evitar uma possível diminuição dos benefícios da profissão militar. (Folha de S. Paulo - Mercado – 09/06/24)

## 3- Delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid pode sofrer interferência de novo projeto de lei

De acordo com reportagem do periódico *Folha de S. Paulo*, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, é coautor de um projeto de lei apresentado em 2018 que regulamenta a delação premiada, bem como inclui a proibição de que

ela seja feita por indivíduos que estão presos. Esse projeto foi assinado com o ex-deputado Wadih Damous (PT-RJ), que atualmente é secretário do Consumidor do Ministério da Justiça. A proposta funciona sob a premissa de que nenhuma denúncia, tampouco queixa-crime, será recebida tendo como base somente as declarações do delator. Segundo *O Estado de S. Paulo*, no dia 12/06/2024, a Câmara dos Deputados aprovou o requerimento que acelera a tramitação do projeto. A votação em caráter urgente ocorreu de maneira simbólica e diligente. Apresentaram objeções, porém, os partidos Novo e o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL). Se promulgado, o texto pode interferir no depoimento do tenente-coronel do Exército Mauro Cid nos inquéritos sobre a falsificação do registro de vacinas, sobre o conjunto de joias trazidos da Arábia Saudita e sobre o planejamento de um golpe de Estado, todos relacionados ao ex-presidente da República, Jair Bolsonaro (2019-2022). (Folha de S. Paulo - Colunas e Blogs - 13/06/24; O Estado de S. Paulo - Política - 13/06/24)

#### 4- Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) criticou privilégios das Forças Armadas

Segundo reportagem do periódico *O Estado de S. Paulo*, o Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou com ressalvas, no dia 12/06/2024, as contas de 2023 da Presidência da República. O relator foi o ministro Vital do Rêgo e as ressalvas dizem respeito a distorções de R\$23 bilhões que foram encontradas pelos técnicos do tribunal. Além disso, o ministro apontou o gasto que os militares representam para a Previdência, afirmando que nenhum sistema previdenciário tem sido capaz de cobrir esses benefícios. Um dos exemplos do ministro foi o Sistema de Proteção dos Militares que, em 2023, arrecadou R\$ 9 bilhões, e em contrapartida, teve uma despesa de R\$ 59 bilhões. Outro alvo de duras críticas do relator foram as pensões vitalícias pagas às filhas solteiras de militares, bem como as pensões pagas às famílias dos militares que foram expulsos da corporação. (O Estado de S. Paulo - Política - 13/06/24)

#### 5- Primeiro caça supersônico brasileiro está em fase final de montagem

Segundo reportagem do periódico *Folha de S. Paulo*, o primeiro caça supersônico produzido no Brasil ganhou forma em uma linha de montagem no interior de São Paulo. Oriundo de uma parceria entre Brasil e a empresa sueca Saab, o Gripen E chegou a fase final de montagem na fábrica da Embraer que se localiza em Gavião Peixoto. Pelo cronograma da Força Aérea Brasileira (FAB), já deveriam existir oito Gripen operacionais atualmente no Brasil. Existem, porém, sete, e uma aeronave está servindo à campanha de testes. De acordo com Martin Lijonhufvud, chefe do centro de ensaios de voo do Gripen no Brasil, a última aeronave será entregue daqui a dois anos. Além disso, segundo a reportagem, os militares contavam com a entrega de mais três aviões no modelo E para um piloto, ainda este ano, vindos da Suécia. Contudo, até agora, somente há notícia da entrega de um deles. A estimativa é de que haja a entrega de dois Gripen modelo E e dois modelos F, versão para dois pilotos que também estão sendo fabricados em território suecos, em 2025. Entre os principais motivos dos atrasos listados pelo jornal estão problemas orçamentários, fazendo com que as entregas que estavam estipuladas para até 2023 fossem postergadas. Segundo a *Folha*, não existe cooperação similar a essa na história militar brasileira. (Folha de S. Paulo - Política - 13/06/24)

## 6- Morre Gastão Rúbio Weyne, tenente-coronel que foi preso por sua filiação ao Partido Comunista Brasileiro

Segundo reportagem do periódico *Folha de S. Paulo*, morreu em 10/06/2024 o tenente-coronel do Exército Gastão Rúbio de Sá Weyne, que foi preso durante a ditadura militar (1964-1985) e dormiu duas noites nas salas do Instituto Militar de Engenharia (IME), instituição na qual cursava engenharia química. No dia 3 de abril de 1964, foi escoltado até o navio-presídio Princesa Leopoldina e foi mantido por 36 dias sem comunicação exterior. Ao ser preso, Weyne pediu a sua mulher que destruísse livros e documentos que comprovassem sua filiação ao Partido Comunista Brasileiro (PCB). O tenente-coronel era comunista desde sua adolescência, em Fortaleza (estado do Ceará), e herdou isso de seu pai, Arnon Demon do Valle Weyne, que nos anos 90 promovia reuniões dos militantes do PCB. Quando o militar foi liberado, conseguiu terminar o curso de engenharia química ainda em 1964, e se transferiu para o Arsenal de Guerra de São Paulo, em Barueri, em 1965, lugar no qual teve que responder a um processo e foi condenado a prisão domiciliar de 15 dias por provocar discussões políticas dentro do âmbito militar. Com medo de que fosse reformado de maneira compulsória, o oficial se dedicou à carreira acadêmica, colecionando títulos em universidades renomadas, como a Universidade de São Paulo (USP) e a University College de Londres, na Inglaterra. A partir disso, ele se dedicou a diversas profissões, dando aula tanto no Colégio Estadual de Carapicuíba, como também na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Weyne também foi perito criminal da Justiça Federal de Campinas e advogado, sendo reformado no posto de tenente-coronel em 1980. (Folha de S. Paulo - Cotidiano - 13/06/24)

## **SITES DE REFERÊNCIA**

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

## **Equipe**

### **Coordenação**

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

### **Supervisão**

Laura Meneghim Donadelli

Leonardo Pontes Vinhó

**Equipe redação UNIFESP/Eppen-Osasco**

Ana Julia Ferreira dos Santos

Camila Mika Ozassa Sawada

Duany Ferreira

Felipe Bechara Medeiros Giesteira

Iaritsa Jade Lima Freitas

Isabelle Costa

Letícia Pereira de Lima

Marcela Furlan de Cena

Maria Luiza de Barros Costacurta

Yasmin Duarte Resende

**Equipe redação UFRRJ**

Geremias Dias dos Santos de Carvalho

Maria Luiza Garcia Rabelo

Mariana Amaro Gonçalves Silva